



EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA NO CEARÁ: UMA ANÁLISE DOS CASOS DE DENGUE, DOS DESAFIOS DO SISTEMA DE SAÚDE E DOS IMPACTOS REGIONAIS

INGRID CUNHA RODRIGUES VIEIRA; ISABELA RODRIGUES PONTE; TATIANA MARIA RIBEIRO SILVA; FRANCISCO REGIS DA SILVA

RESUMO

Introdução: A literatura sobre a epidemiologia da dengue no estado do Ceará destaca os principais desafios enfrentados pelo sistema de saúde local e os impactos regionais da doença. A dengue, transmitida pelo *Aedes aegypti*, é uma endemia nas regiões tropicais, incluindo o Ceará, e continua a ser uma ameaça à saúde pública.

Metodologia: Utilizando uma análise abrangente baseada em artigos científicos e relatórios institucionais, busca-se entender a disseminação da dengue, os fatores socioeconômicos envolvidos e as respostas do sistema de saúde. **Resultados:** Estudos recentes revelam que áreas com infraestrutura de saneamento precária e acesso limitado aos serviços de saúde apresentam as maiores taxas de incidência da doença. Além disso, as ações de controle, como campanhas de prevenção e eliminação de focos, mostram-se insuficientes diante da magnitude do problema.

Discussão: A revisão evidencia a necessidade de políticas públicas mais eficazes, com maior integração entre governo, educação e comunidade. **Conclusão:** Conclui-se que, embora os esforços sejam contínuos, ainda há um longo caminho para reduzir significativamente a transmissão da dengue no Ceará.

Palavras-chave: *Aedes aegypti*; Prevenção; Saneamento básico; Vulnerabilidade social; Saúde ambiental; Campanhas de conscientização.

1 INTRODUÇÃO

A dengue é uma arbovirose de grande impacto global e regional, especialmente em países tropicais como o Brasil, onde condições ambientais e socioeconômicas favorecem a proliferação do *Aedes aegypti* (Silva *et al.*, 2018). O Ceará, localizado na região Nordeste, enfrenta desafios específicos que agravam a situação epidemiológica. Além do clima tropical semiárido, a falta de saneamento básico e a urbanização descontrolada intensificam a incidência de doenças transmitidas por vetores (Borges, 2023). Neste contexto, o presente estudo visa analisar as particularidades da epidemiologia da dengue no Ceará, considerando as respostas do sistema de saúde, os desafios de gestão e os impactos regionais.

2 METODOLOGIA

Para conduzir esta revisão de literatura, foram selecionados cinco artigos científicos que discutem a epidemiologia da dengue e a saúde pública no Ceará. A pesquisa incluiu artigos disponíveis nas bases Redalyc, SciELO e ResearchGate, bem como relatórios de saúde pública e teses acadêmicas. Os critérios de inclusão envolveram estudos publicados nos últimos cinco anos que abordassem de forma direta a dengue no estado do Ceará. A análise foi conduzida por meio de uma leitura crítica dos artigos, destacando-se as metodologias empregadas em cada estudo, os principais achados epidemiológicos, e as recomendações para a melhoria do controle da doença. Além disso, foi realizada uma comparação entre os diferentes níveis de intervenção do sistema de saúde, a resposta da população e as políticas públicas implementadas no estado (Almeida *et al.*, 2022).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados apontam que o Ceará apresentou um aumento expressivo nos casos de dengue nos últimos anos, especialmente em áreas urbanas com condições socioeconômicas mais vulneráveis (Borges, 2023). Silva *et al.* (2018)

destacam que as falhas no sistema de saneamento básico, como a ausência de coleta regular de resíduos e a falta de água potável, são fatores-chave que intensificam a propagação do vetor da dengue. A urbanização desordenada contribui para a formação de criadouros do mosquito em áreas de difícil acesso, dificultando as ações de controle e prevenção (Mendonça *et al.*, 2021).

Outro fator determinante identificado é a sobrecarga do sistema de saúde durante os surtos de dengue, o que compromete o atendimento adequado aos pacientes e dificulta a implementação de campanhas preventivas (Rodrigues *et al.*, 2022). A pandemia de COVID-19 agravou ainda mais essa situação, desviando recursos financeiros e humanos que poderiam ter sido destinados ao combate à dengue (Borges, 2023). Os estudos indicam que, apesar de esforços contínuos, como a intensificação de campanhas de conscientização e o uso de inseticidas, as ações de controle são insuficientes para reduzir significativamente os índices de transmissão da doença.

Além disso, a falta de coordenação entre os níveis municipal, estadual e federal é um obstáculo para a execução de políticas públicas eficazes (Almeida *et al.*, 2022). A análise dos artigos revela que a população também desempenha um papel fundamental no sucesso das medidas de controle, e a falta de engajamento comunitário compromete as iniciativas governamentais (Mendonça *et al.*, 2021). As estratégias de controle deveriam ser mais participativas e envolver maior diálogo com as comunidades afetadas para garantir a eficácia.

4 CONCLUSÃO

A revisão de literatura demonstra que a dengue continua a ser um desafio crítico de saúde pública no Ceará, exacerbado por fatores socioeconômicos e estruturais. Embora o governo tenha implementado diversas campanhas de prevenção, há uma falta de coordenação entre os diferentes níveis de administração pública, o que compromete a eficácia dessas ações. Além disso, a pandemia de COVID-19 desviou recursos significativos, dificultando ainda mais o combate à dengue. Para que o Ceará consiga controlar a dengue de forma mais eficiente, é necessária uma abordagem mais integrada, envolvendo não apenas o setor da

saúde, mas também investimentos em infraestrutura de saneamento e maior participação comunitária. Somente com ações coordenadas e políticas públicas sustentáveis será possível reduzir a incidência da doença e mitigar seus impactos sociais e econômicos.

REFERÊNCIAS

Borges , J. Estudo epidemiológico dos casos notificados de dengue no Ceará, Nordeste do Brasil, em 2021. **ResearchGate**, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/368559464_ESTUDO_EPIDEMIOLOGICO_DOS_CASOS_NOTIFICADOS_DE_DENGUE_NO_CEARA_NORDESTE_DO_BRASIL_EM_2021. Acesso em: 10 out. 2024.

Mendonça , J. L. M. D. et al. Epidemiologia da dengue no estado do Ceará: desafios e estratégias de controle. **BDM UnB**, 2021. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/30903/1/2021_JoaoLucasMendoncaDillyAlves_tcc.pdf.

Siilva , A. G. et al. Impactos sociais e de saúde pública da dengue no Nordeste brasileiro. **Revista de Saúde Pública**, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742018000100014>.

Almeida , F. F. et al. Análise dos fatores associados à transmissão da dengue no Ceará: Um estudo de caso. **Redalyc**, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/408/40829885006.pdf>.

Rodrigues , I. C. et al. Desafios e perspectivas no enfrentamento da dengue no Ceará: uma abordagem socioeconômica. **UECE EnfermAio**, 2022. Disponível em: https://www.uece.br/eventos/enfermaio/anais/trabalhos_completos/802-58169-21042022-103648.pdf.